



		diurna
	laura	vinci
galeria	nara	roesler

**Galeria Nara Roesler | New York** apresenta *Laura Vinci: Diurna*, primeira exposição individual da artista em New York.. Apresentando instalações esculturas delicadas, a exposição busca refletir sobre a nossa relação em constante evolução com a natureza, mediada pelo espaço urbano.

Em *Diurna*, a instalação *Folhas Avulsas* (2018), composta por 72 esculturas douradas em formato de folhas, irá cercar as recém-abertas janelas da galeria, convidando a luz natural de verão da cidade a adentrar o espaço expositivo. As folhas de Vinci ondulam, eternalizando o movimento de uma leve brisa na folhagem, lembrando o espectador que o verão é seguido do inverno. De acordo com Vinci, “*Diurna* cria um movimento de migração, insinuando uma transferência de folhas de um outono virtual no Hemisfério Sul para dar as boas-vindas à nova estação no Norte. Essas folhas fundidas em latão e banhadas a ouro pontuam a arquitetura do espaço, como se fossem sopradas pelas janelas recém-abertas.”

Embora possa parecer contraditório que objetos destinados a simbolizar transitoriedade e movimento sejam fixados à parede, as esculturas foram cuidadosamente projetadas para permitir que se tornem um componente estrutural no espaço da galeria, enraizando-se fisicamente em sua localização geográfica. Como explica Vinci, “As folhas avulsas são fixadas diretamente à parede através de finos alfinetes, como relíquias de um futuro em que as excentricidades singulares de nossa Terra deixaram de ser notadas. A luz externa se abriga no espaço da galeria, variando em intensidade e tonalidade e estabelecendo uma coloração solar no ambiente. *Diurna* convida o espectador a ver-se como parte integrante desse ambiente pulsante, onde seu próprio corpo está presente no *continuum*.”

O tom político da exposição ecoa através das obras *Onde Estamos?* (2017) e *Duas Medidas* (2017). Fixadas à parede, essas esculturas de bússola e balança (respectivamente) evocam instrumentos que medem direção e peso, reiterando a questão sobre nossa atual posição no mundo. No entanto, a artista também sugere a necessidade de mudança e transformação ao incluir pequenos fragmentos de granada às esculturas. A pedra granada, um símbolo de motivação e determinação, evoca um desejo por mudança. Vinci explica, “estes pequenos objetos que se configuram como ferramentas de medição podem nos ajudar a continuar a nossa jornada”. Portanto, a mensagem final da exposição não diz respeito à mudança e à permanência, mas aos elementos que nos conduziram ao presente e irão nos guiar no futuro.



installation view -- *morro mundo* -- galeria nara roesler, 2018 -- são paulo, sp

**Folhas Avulsas**, 2018  
latão fundido com banho de ouro (#3 e #4)  
24 peças de 12 x 5 x 8 cm (cada)

***Morro Mundo Pin***, 2018  
latão banhado a ouro  
dimensões variáveis





***Morro Mundo Mundo # 1***, 2018  
vidro de borosilicate, latão banhado a ouro  
ø 13 x 20 cm

***Morro Mundo Mundo # 1***, 2018  
vidro de borosilicate, latão banhado a ouro  
ø 16,9 x 20 cm



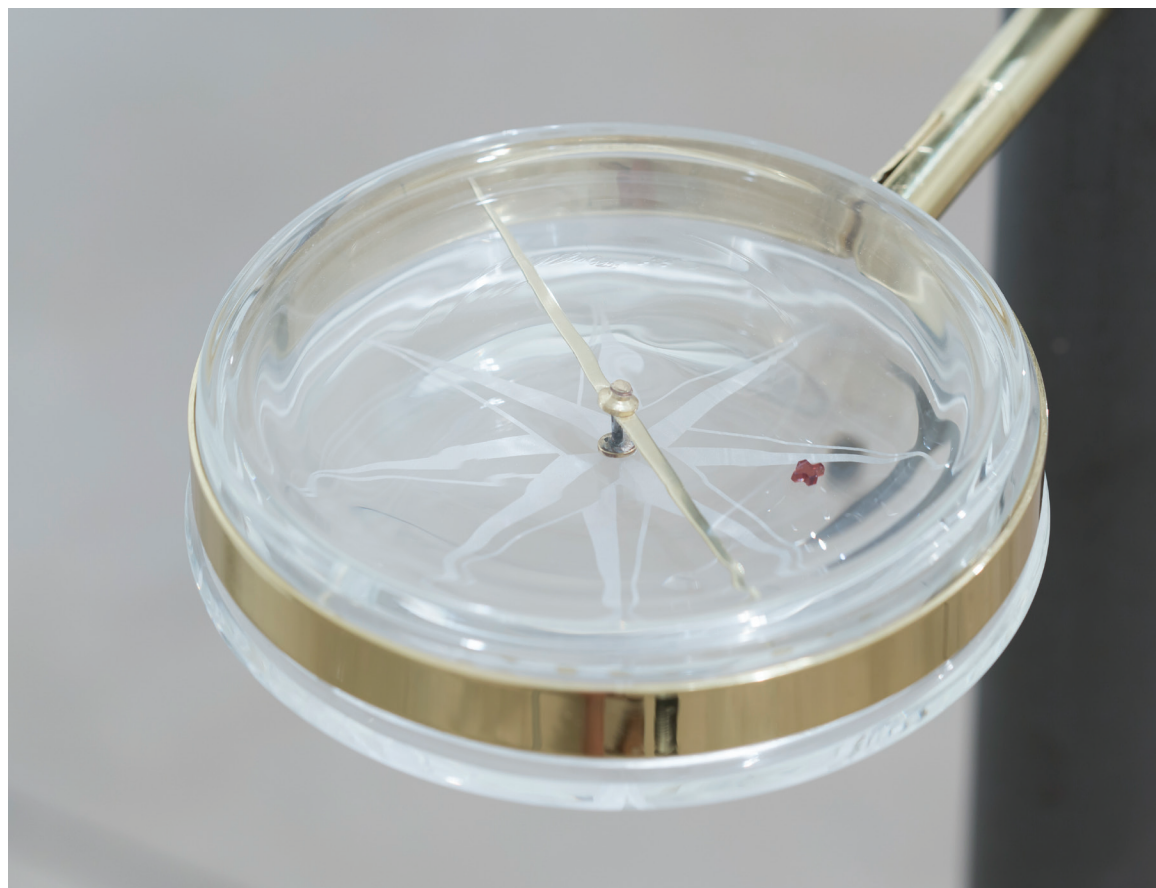


foto maurício froldi © cortesia da artista

***Onde estamos?*** , 2017  
vidro borossilicato serigrafado, latão banhado a ouro  
21 x 13 x 13 cm

*Duas medidas*, 2017

latão banhado a ouro, estilhaço de granada  
30 x 18 x 19 cm



foto maurício froldi © cortesia da artista



## sobre **laura vinci**

Laura Vinci (n. 1962, São Paulo, Brasil) vive e trabalha em São Paulo. Laura Vinci é conhecida por sua produção em escultura e instalação de grande porte baseada na pesquisa contínua sobre as relações entre corpo, espaço e efemeridade, o que também está presente em seu trabalho como diretora de arte no teatro. A artista entende o espaço como um organismo complexo, mediador das relações entre os diversos corpos que o compõem, e suscetível à constante passagem do tempo. Neste sentido, suas propostas buscam investigar os processos de movimento ou alteração da matéria, evidenciando a transitoriedade dos elementos que ocupam determinado local e estimulando o público a ter novas percepções sobre o ambiente ao seu redor.

Iniciou sua carreira em meados da década de 1980, abordando as relações existentes entre corpo e espaço por meio, primeiro, da pintura e, logo em seguida, da escultura. O interesse pelas mudanças de estado da matéria aparece em sua poética a partir de sua participação do projeto Arte/Cidade III (1997), em São Paulo, no qual apresentou sua grande intervenção conhecida como "ampulheta". O momento coincide também com o início de sua participação no teatro, colaborando com projetos de cenografia e figurino no reconhecido Teatro Oficina (São Paulo). Atualmente, é colaboradora da mundana companhia, assinando a direção de arte.

Laura Vinci vem realizando importantes projetos site-specific em espaços públicos e privados no Brasil e ao redor do mundo, dentre os quais se destacam: Diurna, Farol Santander, São Paulo, Brasil (2018), Morro Mundo, Espaço Cultural Porto Seguro (ECPS), São Paulo, Brasil (2017); Untitled (from the series Papéis Avulsos), Art Center/South Florida, Miami, EUA (2014); Lux e No ar, Carpe Diem Arte e Pesquisa, Lisboa, Portugal (2010); Clara-Clara, Laneway Commissions, Melbourne, Austrália (2006-07); Máquina do Mundo, Palazzo delle Papesse, Siena, Itália (2004); e Estados, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), Rio de Janeiro, Brasil (2002). Participou de diversas bienais, como: 13ª Quadrienal de Praga: Espaço e Design da Performance, Praga, República Checa (2015), na qual foi uma das representantes do Brasil; 10ª Bienal Internacional de Cuenca, Cuenca, Equador (2009); 2ª, 5ª e 7ª edições da Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brasil (1999, 2005 e 2009); e 26ª Bienal Internacional de São Paulo, Brasil (2004). Passou também pelo programa de residência The South Project, RMIT University, Melbourne, Austrália (2005). Possui obras em importantes coleções institucionais, como: Instituto Inhotim de Arte Contemporânea, Brumadinho, Brasil; Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), São Paulo, Brasil; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil; e Palazzo delle Papesse, Siena, Itália.



### **laura vinci: diurna**

#### **abertura**

11 de julho 2018 | 18h - 21h

#### **exposição**

12 de julho - 17 de agosto, 2018

seg - sexi > 10h - 18h

#### **galeria nara roesler | new york**

22 east 69th street 3r  
new york ny 10021 usa  
t 1 (212) 794 5038

ny@nararoesler.art  
www.nararoesler.art

laura vinci é representada pela galeria nara roesler